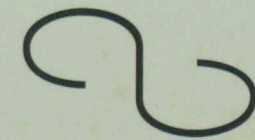


E S P A Ç O



Rua Garcia D'Ávila, 121 - Ipanema - Rio de Janeiro - (21) 2512.7204

I V A N S E R P A
O P - E R Ó T I C A

Agradecimentos:

Família Serpa, Fabio Settimi, Hélio Dias Ferreira,
Lygia Serpa e Silvia Roesler

Frente: Obras sem título da série Op-erótica

Nanquim sobre papel

Ivan Serpa desenvolveu obra múltipla, passando por diversas fases. Essa exposição trata de um momento singular na carreira do artista carioca, a fase Op-erótica, exibindo alguns trabalhos da coleção de sua família. Executados entre o final da década de 60 e o início da década seguinte, os desenhos dessa série apresentam a soma de elementos que retomam linguagens de outras fases. Neles vemos a organização estrutural, ainda herança do concretismo; o apuro técnico que caracterizou a obra de Ivan; e a temática erótica, que vinha sendo por ele explorada desde a fase Mulheres e Bichos. Mas a principal característica são os labirintos curvilíneos criados com paciente técnica de bico de pena e que remetem aos caminhos sinuosos deixados pela devastação de cupins em superfícies de celulose. O início da inspiração, nesse tipo de linguagem, deu-se após o contato de Serpa como restaurador de obras raras da Biblioteca Nacional, onde o artista observava a estranha "grafia" deixada por esses insetos, também conhecidos como anóbios, ou térmitas. Esses traços, transformados em arte, surgiram a primeira vez no início da década de 60,

mas voltaram dez anos depois na fase Op-erótica, onde a linha anobídea se mesclou às formas sensuais do corpo humano produzindo instigantes efeitos visuais. Partes de seios, falos e vulvas, se misturaram como numa marcottage gráfica. Criações envolvendo erotismo não foram constantes na obra de Ivan Serpa, mas nos momentos nos quais o artista explorou essa temática não foram poupados artifícios dessa natureza; mais explícitos na série Mulheres e Bichos, mais elegantes e subjetivos na série Op-erótica. A maior parte dos trabalhos dessa última fase foi executada em desenhos em nanquim preto sobre papel branco, mas também existem algumas gravuras compostas com algum colorido. O total de trabalhos dessa produção não é muito numeroso, dada a técnica que requiritava muita dedicação e horas de trabalho. No ano em que Ivan Serpa completaria 80 anos de idade, essa mostra traz parte da lembrança do seu talento.

Hélio Márcio Dias Ferreira